



GIL VICENTE

Semanario defensor dos interesses locais
(Humorístico, Litterário e Noticioso)
Propriedade da Empresa "Gil Vicente",
Redacção e Administração:
LARGO DR. SIDONIO PAES, 99 E 100



VISITAÇÃO
Pardiez! siete arrepolones
Me pegaron á la entrada
Mas yo di una punada
A uno de los rascones
VAQUERO

Director Editor:—Arthur Fernandes de Freitas
Redactor principal:—Eduardo de Souza
Administrador:—A. Faria.
Secretario da redacção:—Simão Pinheiro R. Guimarães
Composto e impresso na Typ. Minerva Vimaranesa.

MARTINS SARMENTO

O sabio não vai todo á sepultura.
Na memoria dos homens vive e dura.
(Camões; Lusitadas)

Faz hoje 86 annos que n'esta cidade abriu pela primeira vez os olhos á luz do mundo, em que tanto havia de brilhar pelas scintillações do seu talento, o insigne vimaranense e archeologo distinctissimo que se chamou Francisco Martins Sarmiento.

Estudioso incançavel, dedicou-se á analyse das cidades e gerações passadas e ao conhecimento das inscripções e ruínas de antigos povos e diversas raças.

Na phrase de Theophilo Braga, era bem aquelle. «erudito isolado, que pelo seu culto sincero pela sciencia da Historia honrou a sua epocha pondo Portugal a par do concurso mental europeu.

Dignificou a terra que lhe foi berço, dignificou a Patria que o teve como um dos seus mais illustres concidadãos, e o seu nome, e a sua illustração eram tão grandes que passaram alem fronteiras e chegaram a ser objecto de apreciações e de louvores no estrangeiro.

Explorador infatigavel da Citânia—a cidade morta—e de Sabroso, tornou-se notavel pelas suas descobertas e pelos seus livros, que mereceram as melhores referencias no campo da sciencia.

Em 1880, movido sempre pelo seu amor ao estudo, trouxe aquelles logares uma pleiade illustre de sabios em que figuravam homens como Adersen, anthropologista Dinamarquez, Harrison, anthropologista inglez, Henri Martin, senador de França, Ceuleneer, Olin, Pawinski, D. João Villa-Nova, Alglave, respectivamente professores nas Universidades de Liege, Bruxellas, Varsovia, Madrid e Paris, e o professor Wirchow, honra da Universidade de Berlim, *double* de sabio e de politico, inimigo terrivel de Bismarck.

Era socio correspondente do Instituto archeologico de Berlin, da Academia de Sciencias, da Sociedade de Geographia de Lisboa, e cavalleiro da Legião de Honra de França, titulos que o impõem ao respeito não só nosso, mas do mundo civilizado e culto.

Porisso n'esta data, o nome de Martins Sarmiento não devia ficar apagado nem devia ser esquecido, mormente agora que é de uso as nullidades serem guindadas a altas posições e os tolos serem elevados a genios.

Brilhante espirito da sciencia, foi o maior vimaranense dos ultimos tempos, e merece porisso o nosso respeito e a nossa admiração.

Pena é que ainda hoje não seja vivo para honra da Patria e de Guimarães.

V. Ex.ª já viu o sortido em calçado de agasalho, galochas, e os diferentes abafos, como camisollos, corpetes, meias e pegas de lã, vestidinhos de creança da CASA HIGH-LIFE ?

COMENTANDO

Coerencias jornalisticas

O «Gil Vicente» não tem, não teve, nem terá nunca politica. Propoz-se, quando da sua fundação, defender, acima de tudo, esta terra que é seu berço, pugnan-do pelo seu progresso e maximo engrandecimento. Ficou portanto e ficará sempre, assim o esperamos, alheio a politicas e lutas partidarias que mais não são que o indicio da decadencia das nações e o verme roedor do organismo interno da sociedade.

Assim, e disso se pode orgulhar, viu e ponderou sempre as questões pelo lado são, logico e racional, mantendo uma essencia jornalistic-a que lhe é honra. Censura o mal como louva o bem. Em questões politicas cala-se, guardando para si o horror que lhe inspiram os odios mútuos e as intrigas de soalheiro, que d'ahi sempre provêm. Mantem-se no seu campo e é talvez por esse facto que uma falange de novos, cheios de sangue e de vida, se uniu em volta dele para defender não *picuinhas* de occasião e interesse particular, mas o que fosse justo e serio, logico e extra-partidario. Apesar de ser pequenino, e de ter alguns meses de existencia, deu provas do mais profundo senso, quando em meio do delirio falaz dumas fugitivas semanas de monarchia sem rei, se manteve integral no caminho que se propoz trilhar, sem temer das consequencias que poderiam advir-lhe.

Sendo assim um pichotinho e dirigido por novatos, não fez como uma velha gazeta do Porto, que tendo sido em tempos sectaria e até então alheia a politica, saudava no proprio dia o triumpho do passado com palavras grandiloquas e... impostoras, para na hora da falencia e da derrota encasquetar-se com o barrete verhonhoso da incoerencia, mudando e tresmudando como o catavento. Não. Não somos, nem seremos assim.

Preferimos, amanhã, se preciso for, acabarmos com a nossa actividade jornalistic-a, reduzindo a pó o «Gil Vicente», mas nunca sairemos da nossa rotina, porque, ainda que novos, compreendemos os males terriveis e fatais que a vil politiquice infiltrou nas veias do nosso organismo nacional.

Sempre alheios a politica, seremos defensores acerrimos da nossa querida terra e animados dum grande espirito de bairrismo, diremos da nossa razão todas as vezes que ela nos assistir e for de direito geral.

E porque gostamos de ver em tudo coerencia, eis porque não diremos hoje, para desdizermos amanhã.

CAPOTES ALENTEJANOS
CAMISOLAS DE Lã
Meias de lã
Calçado de agasalho
CASA MARTINS

Má lingua

Diz-se que Guimarães é muito boa terra, muito conservadora, muito caritativa, muito religiosa, tem tudo que é exigido a uma cidade com foros de fidalga e justo é dizê-lo. Sente-se especial prazer em lhe elogiar as virtudes, mas nem por isso mesmo poderemos refrear a lingua não lhe castigando os vicios.

Em Guimarães medra uma raça de individuos,—e bem mais numerosa do que era preciso,—a quem é necessario mostrar a calva, levantar-lhes, deixem-nos dizer assim, o barretinho de seda fina que lhes oculta a ausencia de cabelos, para lhes pôr á mostra as ridiculas façanhas.

Referimo-nos ao escalracho d'inho da má lingua.

Noutros tempos Braga era a cidade da má lingua. Logo de manhã cedo apareciam á porta das lojas os capelistas antigos, de sorriso prazeteiro, esfregando as mãos, para sabermos do visinho o ultimo escandalo que este farejava de noite e de dia espalhava por toda a cidade, fazendo misteriosas reservas de modo a provocar curiosidades.

Braga civilisou-se, acabou com as baiúças escuras da rua do Souto e Fonte da Carcova, vestiu luv-as e fez a barba e esqueceu-se da má lingua.

A planta exotica aclimatou-se,—e muito bem—em Guimarães. Agora aqui também ha profissionaes da má lingua, que andam farejando escandalos, inventando calúnias para denegrir a reputação dos visinhos e até dos amigos, provocando conversas onde podem colher meias palavras que sirvam de fundamento a um escandoloso, a denegrir uma reputação, a comprometer dois amigos, a lançar a discórdia no seio das familias.

E lá vão logo apressados ou apressadas,—porque tambem o belo sexo se deleita com este novo desporto—para os cafés ou para as farmacias, para as tabacarias, para os estabelecimentos, ou mesmo para os salões ou para a sala de visitas das amigas, n'uma actividade que não sabem usar no cumprimento dos seus deveres, tornando publico, *com todas as reservas*, o escandalo, o ditinho e a intrigasinha nojenta.

Odiámos esses farçantes que não tem coragem de dizer cara a cara o que proclamam num *diz-se* anonimo.

Fomos educados numa escola de franqueza e dignidade que não pode viver no seio duma hypocrisia aparvalhada e má.

Costumamos andar de cabeça levantada e enoja-nos essa perfidia que se encobre debaixo de rostos seraficos, de publicanos virtuosos de lingua de prata que resistem á caldeação mais elevada sem derreter ao calor rubro, que lhes foge da cara onde não ha vergonha.

E' preciso fazer guerra de morte a esses assassinos de reputações, mais infames que ladrões. Estes roubam dinheiro, que se

pode adquirir de novo, aqueles roubam a fama, cuja perda é ás vezes irreparavel.

E' preciso castigar, com o desprezo, quando a educação não nos permitir outras armas, ou com o cavallo marinho até. esses intriguistas mercenários que vendem o seu caracter e se rebaixam a engordurar a fama e honra de quem lhes parece.

Pela nossa parte não nos esqueceremos.

De relance...

Chama-se Maria.
Um nome vulgar, é certo, mas que não deixa por isso de ser bello, tanto mais que tem a adição de sobre-nome de Patrocinio.

Entre a alegria e a simplicidade rustica dos campos, onde a Natureza depoz mais distinctamente o diadema dos seus vivificantes prazeres e onde tudo nos proporciona momentos agradaveis, quer ouvindo o alegre chilrear da passarada, que em melodias tereas, em hymnos d'amôr e poesia, logo ao romper da aurora nos vem anunciar que a noite é finda, quer contemplando as bellezas naturaes das planicies verdejantes, que nos deixam alongar a vista até ao horisonte, quer aspirando o ar embalsamado e puro das aldeias, que rescende aromas inebriantes, ergue-se esplendorosa a sua linda habitação, para os lados do *Castanheiro*.

Maria do Patrocinio, nunca sae á rua, sem que alguns olhares furtivos se lhe deparem, contemplando a belleza angelical do seu porte e a candura do seu rosto. E á hora em que, na torre de S. Francisco, o sino principia a chamar os fieis á missa das 10, eu, simples admirador dos seus enternecidos encantos, sinto-me bem vendo-a passar todos os domingos, envolta na graça dos seus sorrisos, para ir ajoelhar-se aos pés do altar, snviando a Deus as suas orações d'alma devota.

A' noite é sempre certa n'uma frisa do Theatro.
Muito nova ainda, qual botão de rosa que principia a desabrochar no canteiro d'um jardim, já possui no entanto o verdadeiro porte de mulher e a maneira captivante de agradar.

J. Castro.

Garotices

Ha por ahi uma corja, que se entretém a escrever nas portas obscenidades e varias baboseiras, que donotam bem os baixos sentimentos e educação de certas creaturas...

Mas quem serão estes gaiatos, que outro nome não tem, autores destas infamantes proezas, bem dignas d'um bom chicote e d'um tremendo puxão d'orelhas? Ora quem hão-de ser!...

São garotos! Garotos que, depois de terem empalmado o giz ahi em qualquer café, vão a occultas e cobardemente, difamar a honra alheia.

Difamar não é bem, porque essa corja, esses malandrins, nunca difamam, attendendo a que as pessoas ajuizadas jámais fizeram caso de pasquins ou de escriptos, anonimos.

Todavia são coisas que arrelham, tão sómente pela massada de ser preciso mandar lavar as portas a todos os momentos e se verificar a falta que faz aqui um bom corpo de policia.

Oh! se houvesse policia, já a canalha não andava por ahi tão desenfreada!

A'gora andava...
Esses é que precisavam de ir para o «piólho» e ficar lá toda a vida a comer pão e caldo.

Caldo, não!
«Sopa d'urso», que é melhor para aquelles que ignoram ou fingem ignorar os principios mais rudimentares da boa educação.

E' bem certo o dictado: «A canalha escreve sempre o seu nome na moralha».

Vida Bitteraria

O soldado de Maratona

Era um jovem heroi, um valente soldado, Obscuro entre dez mil, de todos ignorado. Quando chegou, enfim, o dia da victoria, O' sublime ambição! ele quiz ter a gloria De a nova anunciar á longinqua cidade E agitando um pendão, partiu com anciedade. Briooso corredor, patriota anelante, Em corrida veloz, sem trevas, sufocante, O valoroso heroi ás forças examine, E ás portas da cidade examine calu.

Feliz quem tendo obtido uma palma imortal, Pode enfim succumbir no sonho dum ideal!

Guimarães, 1919

SIMENTOR.



Anniversarios

Durante esta semana fazem annos as Ex.ªª Sr.ªª:

- Dia 12 — D. Emilia Carneiro Martins (Aldão).
- » » — D. Maria Antonia da Motta Prego Cunha.
- » » — D. Maria Ismalia d'Oliveira Costa.

E os Sr.ªs.:

- Dia 11 — Antonio Freitas do Amaral.
- » 12 — Raul Brandão.

Partidas e Chegadas

Esteve ultimamente entre nós, o nosso distincto conterraneo, Sr. Dr. Antonio Freitas Ribeiro, meretissimo juiz em Felgueiras.

Regressou do Porto, o nosso presado amigo, Sr. P. Anselmo da Conceição e Silva, distincto professor do Lyceu Central Martins Sarmiento.

Doenças

Encontra-se gravemente enfermo o nosso sympathico amigo, Sr. Armando Luciano Guimarães, filho do importante e conceituado industrial desta cidade, Sr. Joaquim Luciano Guimarães.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Está em convalescencia da enfermidade que por bastante tempo o reteve no leito, o estimado proprietario da casa High-Life, Sr. Antonio Joaquim Gonçalves.

Prompto restabelecimento, são os nossos desejos.



Por Guimarães

Juventude Catholica de Guimarães

Por intimação da auctoridade administrativa, foi encerrada na passada quinta-feira, a Juventude Catholica desta cidade.

Sendo esta florescente e prestimosa collectividade alheia a qualquer politica, pois assim a obriga os seus estatutos, não sabemos qual a razão porque o Sr. Administrador do concelho adoptou tal medida.

Pelos fieis defuntos

Participa-nos a comissão promotora das exequias pelos fieis defuntos, que, na capella do cemiterio da Athougua, se deviam ter realizado a 23 e 24 do mez findo, que devido ao tempo estar de chuva n'aquelles dias, resolveu adiar esta piedosa homenagem para os dias 30 e 31 do corrente.

Jornaes suspensos

Por determinação da autoridade administrativa, foram suspensos os semanarios locais, «Comercio de Guimarães» e «Echos de Guimarães».

Ignoramos o motivo que originou a suspensão d'estes nossos collegas.

Festa do Batalhão da Escola de Guerra

Promovida pelo Batalhão da Escola de Guerra, actualmente nesta cidade, realizou-se ante hontem na visinha e pittoresca povoação das Caldas das Taipas, uma festa sportiva com premios, a qual decorreu no meio do maior entusiasmo e animação.

Do programma, que era variadissimo, faziam parte bastantes numeros, que por falta de espaço nos vemos obrigados a omitir.

No final da festa foi servido um delicioso copo d'agua, fornecido pela confeitaria e bem montada Confeitaria Parisiense, desta cidade.

Commando do Regimento

Encontra-se actualmente com o commando do Regimento de Infantaria n.º 20, aquartelado n'esta cidade, o nosso presado amigo Sr. Tenente-Coronel Alcino da Costa Machado.

Aniversario

Fez annos no passado dia 1 do corrente, o nosso dedicado amigo, Sr. Mario Pinheiro, muito digno 1.º sargento de Infantaria 20.

Por tal motivo enviamos-lhe, embora tardiamente, os nossos parabens.

Roubo

Dizem-nos ter havido ha dias um roubo de objectos d'arte na Sociedade Martins Sarmento.

Vamo-nos informar sobre o caso e depois diremos alguma coisa.

Annuncio permanente

A Estação do Correio de Guimarães é o que ha de mais indecente no genero.

Nenhuma outra, no paiz, a ella se pode egualar.

Nem mesmo a de Fornos de Algodres.

Associação Commercial de Guimarães

Esta colectividade em sua ultima sessão de assembleia geral, votou por unanimidade uma proposta da Direcção de agradecimento a todas as pessoas e entidades que durante a gerencia finda prestaram o seu concurso á mesma Associação e Comissão das feiras Gualterianas, quer com donativos ou com trabalhos e tambem quando teem provado a sua boa vontade, o seu patriotismo, como alguns Senhores societarios da praça de touros que votavam pela não demolição da praça, com sacrificio de suas cotas, entre esses o seu illustre e duplo consocio Ex.º Dr. Sr. Eduardo d'Almeida Junior, que poz a sua cota de cerca de 300 escudos á disposição da Associação Commercial e o tambem seu digno consocio Sr. Simão Ribeiro pelo seu rasgo de patriotismo quando da arrematação da mesma praça, picando-a até cerca de dois mil escudos para a offerecer á Associação Commercial e só desistindo por algum da parte de quem mais a picava lhe dizer que não a arrematava para a demolir; o Ex.º Sr. Capitão Luiz Augusto de Pina Guimarães por ter prestado á Direcção e Comissão das Gualterianas os seus proficientes trabalhos na disposição e ornamentação do local das feiras e adaptação do material para as respectivas iluminações; os Ex.ºs representantes da Imprensa pela propaganda feita em favor das feiras e patriótica campanha pela conservação da praça de touros e obtenção da nova casa para a estação telegrapho postal, em condições dignas para esta cidade; o Ex.º Comandante de Infantaria 20 por ter mandado tocar a musica no local das feiras e os dignos membros dos Juris de concursos de gados das ditas feiras pelo desempenho de seus cargos.

Brinquedos grande sortido na Casa High-Life.

Sopa economica

SUBSCRIPÇÃO PERMANENTE	
Transporte	4.502\$500
José Fernandes da Costa	2\$000
D. Rachel Ricardina Vaz Vieira	1\$000
Joaquim Luciano Guimarães	5\$000
D. Maria da Costa Sampaio	20\$000
P.º Antonio da Cunha Jordão	1\$500
P.º Antonio Teixeira de Carvalho	1\$500
Dr. Arthur da Costa e Souza Pinto Bastos	2\$500
Grupo de Amigos do Sr. Consel.º João Franco	10\$000
Correspondencia do Banco de Portugal Elysio Teixeira de Carvalho	20\$000
Paulo Lobo Machado (2 rásas de milho)	
Somma	4.666\$000

Alferes José Cardoso Junior

A familia deste distincto official, fallecido no Porto, manda celebrar na proxima quinta-feira, 13 do corrente, na igreja de S. Francisco, pelas 11 horas, uma missa em suffragio da sua alma.

Pellerines

Já recebeu um magnifico sortido de pelles nos diferentes feitios modernos a CASA HIGH-LIFE. Não comprem sem primeiro verem a mimosa colleção d'aquella casa.

FALLECIMENTOS

Antonio Pina

No passado domingo fomos dolorosamente surpreendidos pela triste noticia de haver fallecido, em a visinha cidade de Braga, onde residia e desempenhava o logar de chefe dos Impostos do Districto, o nosso estimado conterraneo e velho amigo, Sr. Antonio Luiz de Pina, extremo irmão dos nossos respeitaveis amigos, Srs. Capitão Luiz Augusto de Pina Guimarães e José Luiz de Pina.

Antonio de Pina, que contava apenas 50 annos de idade e era aqui muito estimado, pelas suas excellentes qualidades, foi victima do terrivel typho exanthematico, que segundo nos dizem grassa n'aquella cidade assustadoramente.

O cadaver do nosso infeliz amigo chegou aqui pelas 5 1/2 horas da tarde de segunda-feira, realizando-se em seguida, na capella do cemiterio, os officios funebres, aos quaes assistiram bastantes amigos do saudoso morto e de sua familia, bem como um piquete da Corporação dos Bombeiros Voluntarios desta cidade.

Recebeu a chave do caixão o Sr. Padre Gaspar da Costa Roriz, illustre commissario da V. O. Terceira de S. Francisco.

Sentindo deveras o triste acontecimento, enviamos aos irmãos e irmãs do mallogrado extinto, a expressão do nosso profundo pesar.

D. Anna Augusta d'Oliveira

Com a idade de 81 annos, falleceu na passada quarta-feira, a Sr.ª D. Anna Augusta d'Oliveira, tia da Ex.ª Sr.ª D. Anna Mendes Ribeiro do Amaral, dedicada esposa do nosso presado conterraneo e amigo, Sr. Tenente Coronel Duarte do Amaral Pinto e Freitas.

Os officios funebres realizaram-se ante-hontem, com selecta concorrencia na capella de S. Francisco.

A toda a familia dorida enviamos sentimentos.

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Previnem-se os Srs. Acionistas desta Companhia de que, por falta de numero de Acionistas e representação de capital, se não realisou a reunião da Assembleia Geral extraordinária, para discutir e votar o projecto dos seus Estatutos, no dia e hora indicada nos respectivos annuncios e cartas convocatórias de 19 de Fevereiro p. p., pelo que, como destas e daqueles já constava, deverá realizar-se tal reunião no proximo dia 22, no salão das suas sessões, em Guimarães, ás 11 1/2 horas da manhã, funcionando com qualquer numero e representação, conforme o disposto no § 3 do art. 16 dos Estatutos em vigor.

Para o mesmo dia, á hora que terminar a reunião extraordinária, realizar-se-há a reunião da Assembleia Geral ordinária da mesma Compa-

Estabelecimento

Passa-se o estabelecimento de mercearia que foi do fallecido Adriano Ferreira da Silva, d'esta villa.

Para tratar no referido estabelecimento, Largo 5 d'Outubro, 1 a 4--FAFE.

nhia, afim de se discutir e votar o Relatório, propostas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo, para o que tenho, por ordem do Ex.º Sr. Presidente, a honra de convidar V. Ex.ª a comparecer a esta reunião.

Guimarães, 8 de Março

O 1.º Secretario da Assembleia Geral,

Eurico Lima de Magalhães.

Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos

Assemblea Geral

Nos termos do art. 33.º dos estatutos, convido os irmãos d'esta Ordem, a reunirem na sua sala das sessões, no dia 16 do corrente, pelas 11 horas, afim de resolverem uma deliberação da Meza Administrativa, para ser solicitada a precisa auctorização sobre um emprestimo ao capital da Ordem, para o custeamento da despeza do seu hospital e azilo de entrevados.

Se uma hora depois da marcada não tiver reunido a maioria dos irmãos, não poderá effectuar-se a mesma assemblea, e desde já fica convocada nova reunião para o dia 23, á mesma hora, funcionando com qualquer numero de irmãos presentes.

Guimarães, secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, 6 de Março de 1919.

O Prior,

P.º Francisco Antonio Peixoto de Lima.

Calçado

para homem, senhora e creança em todas as qualidades.

Grande sortido a preços baratos

Tambem se fazem concertos

R. de Gil Vicente, 59 a 65

GUIMARÃES

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão do 1.º officio, no inventario orfanologico por obito de Francisco de Castro Guimarães morador que foi na mesma cidade e em que é inventariante a viuva D. Rosa Mauricio de Castro, correm editos de trinta dias, contados da ultima publicação do presente anuncio, a citar os credores Cancela e Coelho, Araujo Pinto & C.ª, Faria & C.ª L.ª, Borges Braga e Souza e José Pinto Teixeira, da cidade do Porto, Coelho Pereira, Filha & C.ª, de Vila Nova de Gaya e Ferreira, da cidade de Braga, para deduzirem, querendo os seus direitos no mesmo inventario e falarem e assistirem a todos os termos até final do mesmo, sem prejuizo do seu andamento.

Guimarães, 8 de Fevereiro de 1919.

Verifiquei.

Menezes.

O escrivão do 1.º officio, *Armando da Costa Noqueira.*

Associação Commercial de Guimarães

SÃO convocados os socios d'esta collectividade a reunirem-se na sua séde, no dia 11 do corrente, pelas 11 horas, para de conformidade com o estatuto, se ouvir e votar o parecer da comissão de contas e eleger a nova Direcção.

Guimarães, 6 de Março de 1919.

Manoel A. Pereira Duarte
Secretario

Leilão de Penhores

Effectua-se no dia 30 de março, na Casa Penhorista de João Veloso d'Araujo, junto ao tribunal d'esta cidade.

Guimarães, 27 de Fevereiro de 1919.